

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ARTICULAÇÃO ENTRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO E DO EDUCADOR INFANTIL NA VIGILÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO

Relatoria: Clara Feitosa Salles

Autores: Renilda Rosa Dias
Pablo Henrique Almeida de Souza

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A escola é um importante ambiente de socialização, cujo principal papel é a transmissão do saber organizado, produto do desenvolvimento cultural. Tendo em vista a importância dos dois primeiros anos de vida no desenvolvimento cognitivo e afetivo do indivíduo, convém atentar-se aos marcos do desenvolvimento apresentados pelas crianças que se encontram nessa faixa etária. Esse estudo tem como objetivo relatar a vivência experimentada pelo grupo de acadêmicos de Enfermagem nas aulas práticas da disciplina Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente I, no Centro de Educação Infantil, assim como apontar percepções acerca da participação de profissionais da saúde na vigilância do desenvolvimento em ambientes de educação infantil. Para esse fim, foi preenchida uma ficha de avaliação com crianças entre 6 meses e 2 anos, das turmas de berçário e maternal, a qual continha: dados sobre a saúde da criança (obtidos por meio do diálogo com os cuidadores e/ou com familiares); situação vacinal; exame físico; avaliação do crescimento; e vigilância do desenvolvimento, embasados no Caderno de Saúde da Criança do Ministério da Saúde. A partir da avaliação dos marcos do desenvolvimento das crianças, sob um olhar crítico, em exercício de uma consulta de puericultura, foi possível observar que a maioria delas apresentou sinais de alerta ou atraso no desenvolvimento. Dessa forma, é evidente a importância de articular o papel da enfermagem à atuação do educador infantil e, ainda, da família como estimuladores. Isso pode ser efetivado por intermédio da realização de atividades que abrangem a área neuropsicomotora da criança, tais como a manipulação de brinquedos complexos para trabalhar o movimento de pinça, ou mesmo brincadeiras que envolvam encaixe ou sobreposição de objetos, etc. Portanto, concluiu-se que, no decorrer das atividades, o saber teórico-científico dos graduandos promoveu um agregamento ao cuidado das crianças que vai além das práticas pedagógicas adotadas pela educação infantil, e que permitiu identificar oportunidades de melhoria da conduta em prol da formação adequada das crianças.